



Campos Novos, 16 de Dezembro de 2011 - ANO IV - Edição Nº 49

**Impresso
Especial**

9912236676/2009-DR/SC

COPERCAMPOS

CORREIOS

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

JORNAL **COPERCAMPOS**[®]



A FESTA DAS CONQUISTAS DO PRODUTOR RURAL

Maior confraternização de final de ano da Copercampos reúne associados, clientes, parceiros e lideranças políticas do estado

PÁGS 12, 13 e 14

**Agricultores associados
utilizam ferramenta para
garantir sanidade no milho**

PÁGS 22 e 23



A confiança proporciona conquistas

Nesta última edição de nosso Jornal Copercampos para 2011, estamos apresentando a alegria, a união e as conquistas do associado durante todo o ano. Queremos mais uma vez agradecer o compromisso de cada associado no crescimento da cooperativa. O empenho e a confiança de todos estão proporcionando um ano espetacular para a empresa e temos orgulho em bater o recorde de faturamento na Copercampos, ultrapassando até mesmo os objetivos mais otimistas de nossa diretoria, com valores superiores a R\$ 530 milhões.

Com estes bons índices financeiros, as sobras repassadas aos associados serão maiores, pois a produção foi diferenciada, graças à colaboração do clima e dos preços excelentes no momento de comercialização dos produtos.

Em 2011 também conseguimos nos aproximar mais dos nossos associados. O objetivo da diretoria de estar mais perto do produtor, principalmente para a entrega dos cereais está sendo alcançado. As novas filiais da Copercampos são a prova da preocupação em atender as necessidades de nossos agricultores. Temos uma assistência técnica cada vez mais próxima do produtor, que resulta na conquista da produtividade e renda a empresa rural.

Podemos afirmar que este ano é especial pelo maior envolvimento do associado. Sentimo-nos cada vez mais próximos e isto é cooperativismo. Estamos unidos por um ideal chamado Copercampos e dentro da empresa buscaremos sempre fornecer subsídios para que todos possam obter lucratividade na agricultura.



Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente da Copercampos

Esperamos que todos continuem aplicando a tecnologia existente para continuar crescendo, pois sabemos que o caminho para obter sucesso é a produtividade. Boas Festas a todas as famílias cooperadas da Copercampos e um 2012 repleto de conquistas, alegrias, saúde e felicidade.

Compromisso com a produtividade da soja no Paraguai

O gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle (Chu) e o chefe da Indústria de Fertilizantes BioCoper, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira estiveram no dia 16 de novembro, visitando a Agrofértil de Cidade Del Leste, no Paraguai.

Na Agrofértil, Enderle e Moreira foram recepcionados pelo gerente de negócios Jacir Boaretto e pelo assessor comercial da empresa Fabiano Piccoli Ghellere. Na oportunidade, os representantes da Copercampos estiveram ressaltando a busca pelas altas produtividades na cultura da soja. Os parceiros da cooperativa que comercializam sementes com a marca Copercampos também abordaram a utilização do biofertilizante BioCoper. A expectativa dos parceiros é de utilizar o produto em lavouras do país para conferir o potencial do produto na busca pela produtividade na soja.

De acordo com Chu, os parceiros conhecem a qualidade das sementes Copercampos e estão interessados em utilizar também o fertilizante da Copercampos. “Estivemos realizando esta visita para agradecer o trabalho neste ano de 2011 e pelas boas vendas realizadas no Paraguai, além de reforçar o nosso compromisso com a agricultura e também pela busca de alta tecnologia visando à melhora na produtividade da soja”, ressalta. A expectativa da Copercampos é de que a Agrofértil seja uma parceira na comercialização de fertilizantes no país.



ERRATA

No edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária nº 55, o Jornal Copercampos errou na numeração dos itens a serem deliberados: O correto é item 1 e 2 e não 4 e 5.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2011 a Março 2014
Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-Presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Antonio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moyses Dutra
Celso Retore
José Antônio Chiochetta
Luiz Alfredo Ogliari
Luís Antônio Zanatta

DIRETORES EXECUTIVOS
Clebi Renato Dias
Laerte Izaías Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes
Darci Nicolau Bervig
Celso Gheller
Jerônimo Barbosa de Souza
Fiorindo Paulo Tormen
Jair Socolovski

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz
comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP
SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli
marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda
IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda
TIRAGEM: 1.600 Exemplares

Campos Novos ocupa a 62ª posição no ranking nacional dos municípios com maiores PIBs Agropecuários



A Copercampos, com matriz em Campos Novos é a maior cooperativa presente no município.

Celeiro Catarinense é o único município do estado de Santa Catarina na lista divulgada pelo IBGE

O Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) realizou um levantamento para identificar os 100 maiores Produtos Internos Brutos (PIB) do setor agropecuário brasileiro. Somente os 100 municípios que mais possuem valor adicionado bruto somam R\$ 26,4 bilhões, valor que caso representasse o de apenas uma cidade, seria o 18º PIB do Brasil e superior ao encontrado em municípios como Vitória, Recife, Belém e Florianópolis, por exemplo.

O município de Campos Novos é o único do estado catarinense que figura entre os 100 maiores PIBs nesta lista na 62ª posição. Com valor adicionado bruto da agropecuária de R\$ 197.740 milhões a cidade conhecida como celeiro catarinense tem se desenvolvido graças à tecnologia e a eficiência dos produtores agropecuários.

Para o diretor presidente da Copercampos, primeira e maior cooperativa do município e segunda maior do estado em faturamento, que no dia 22 de novembro de 2011 ultrapassou os R\$ 500 milhões em faturamento – recorde

em 41 anos de existência -, a presença entre as 100 maiores cidades brasileiras neste ranking demonstra a seriedade e a dedicação da sociedade em ter uma cidade cada vez mais desenvolvida e com qualidade de vida.

“Campos Novos está se transformando em uma das maiores cidades do estado devido principalmente a coragem e empreendedorismo de nossos líderes e da sociedade como um todo. No setor agropecuário contamos com uma diversificação de atividades. A agricultura representa muito para o PIB do município, mas temos agroindústrias que estão também se instalando e principalmente gerando emprego e renda a nossa sociedade. Nossos governantes também são preocupados com o setor agropecuário e é por isso que Campos Novos é o único município de Santa Catarina entre os 100 maiores PIBs da agropecuária”, destaca Chiocca.

Sorriso, no Mato Grosso é o município que lidera o ranking estatístico com um valor adicionado bruto da agropecuária de R\$ 791.159.000,00. O estado do Mato Grosso é o que mais tem cidades na lista, com 24. Apenas entre as dez primeiras, seis são mato-grossenses.

Fontes: Portal Terra/IBGE/Copercampos

A Copercampos deseja que todos estejam envolvidos pelos sentimentos proporcionados pela chegada do Natal. Pondo em prática a cada dia ações de fraternidade e união. Que as sementes de amizade plantadas ao decorrer deste ano possam nascer no próximo ano, impulsionadas pela alegria do espírito do Natal. Valorizando assim a expansão do território das parcerias e alcançando novos horizontes no campo da felicidade.

Feliz Natal e próspero 2012.
São os votos de toda a família Copercampos.

2012

COPERCAMPOS

Boas práticas na fa



Chefe da Indústria de Rações Vinicius e Sá confere controle de produção de rações para suínos

A Indústria de Rações e Concentrados Copercampos está implantando ações para promover a produção de alimentos aos animais com higiene, sanidade e segurança, visando a excelência em qualidade de rações.

Durante o dia 30 de novembro, um evento marcou a mobilização para o início dos procedimentos à conquista das Boas Práticas de Fabricação (BPF), para certificação junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A reunião com todos os funcionários da Indústria contou com a participação do diretor vice-presidente da Copercampos Cláudio Hartmann, do Gerente da Agroindústria Lúcio Marsal Rosa de Almeida e da Engenheira de Segurança Vanessa Marin Kettenhuber.

O Médico Veterinário Odair Pavan e o chefe da Indústria Vinicius e Sá coordenaram o evento e a apresentação dos novos trabalhos que serão realizados na unidade de produção de rações. De acordo com Odair Pavan, as BPF serão implantadas para garantir qualidade, conformidade e segurança dos produtos destinados à alimentação. “As BPF são aplicadas desde a produção até a distribuição do produto final, e estas práticas visam buscar junto ao MAPA a certificação da Indústria de Rações Copercampos.”

Para a certificação, a Indústria estará atendendo as exigências e aplicando as Instruções Normativas do Ministério de nº 15, 04, 65, 17, 22 e 42. Segundo o chefe da filial 21 da Copercampos Vinicius e Sá, a rotina das atividades não mudará, pois as Boas Práticas de Fabricação de rações já são realizadas. “O que teremos agora é uma comprovação documental da produção para o Ministério da Agricultura e a qualidade já apresentada nas rações Copercampos terá ainda mais destaque. Nós teremos com a certificação, maior representatividade e atenderemos as exigências. Nossos funcionários estão empenhados em trabalhar para a qualidade e segurança alimentar, e esta prática será rotineira para todos os profissionais de nossa unidade”, comenta Vinicius.

O diretor vice-presidente Cláudio Hartmann destacou a eficiência e o compromisso dos funcionários na produção de rações como sendo fundamental neste processo das BPF. “Com maior qualidade na produção teremos maior rentabilidade para o associado e aos funcionários. Nós temos a equipe

da Indústria de Rações como exemplo na qualificação e os treinamentos já realizados e os que serão desenvolvidos nesta etapa garantirão a eficiência na produção e principalmente, qualidade aos produtos”, ressalta Hartmann.

Atendendo as exigências da legislação brasileira, a Indústria de Rações Copercampos terá vantagens comerciais. Como destaca o gerente da Agroindústria Lúcio Marsal Rosa de Almeida. “Estaremos adequados, com vantagens comerciais para toda a cooperativa; teremos um melhor controle de parâmetros do processo e do produto final; melhor gestão da qualidade em termos organizacionais; melhor qualidade do produto final; concorrentes com certificação e também redução de custos no processo de produção. Então, nós seremos referência e estaremos produzindo rações com maior reconhecimento e consequentemente estando habilitado para comercializar os suínos produzidos aqui para o mercado mundial”, finaliza.

Manual das BPF

Um manual das Boas Práticas de Fabricação (BPF) foi produzido para que os funcionários possam executar as atividades com os princípios exigidos neste processo. Higiene e saúde do pessoal; Qualificação de fornecedores, matérias-primas e embalagens; Controle integrado de pragas; Limpeza/Higienização de instalações, equipamentos e utensílios; Portabilidade da água e higienização de reservatório; Manutenção e calibração de equipamentos e instrumentos e Tratamento de Não Conformidade são alguns temas apresentados no manual.

A Indústria de Rações e Concentrados

Fundada em 08 de novembro de 1985, a Indústria de Rações e Concentrados Copercampos produz alimentos para aves, suínos e bovinos. No início das atividades, a indústria tinha capacidade para produção de 4 toneladas/hora de rações. Em 1995, a unidade foi ampliada para 15 ton/hora e hoje, a Indústria produz 50 ton/hora. A produção de rações para suinocultura representa hoje 95% de toda a produção da unidade localizada na matriz da cooperativa em Campos Novos.

bricação de rações



Médico Veterinário Odair Pavan (em pé), confere funcionamento dos equipamentos na sala de operações



Funcionários realizam pesagem de produtos para produção de alimentos para os animais



Funcionários da Indústria de Rações Copercampos



Gerente da Agroindústria Lucio Marsal Rosa de Almeida participou de reunião de apresentação das Boas Práticas na Fabricação de Rações

Faça já o seu Cartão de Relacionamento

CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.


COPERCAMPOS
SUPERMERCADO

Início das Pontuações em 01/09/2007





Por CLEBI RENATO DIAS



Informativo Milho

Nesta edição, a Copercampos apresenta um resumo do Informativo Céleres de Milho do dia 12 de dezembro de 2011. Nossos agradecimentos especiais à equipe Céleres pela autorização desta publicação.

Exportação de milho em novembro de 2011 foi 900 mil toneladas menor quando comparado com novembro de 2010

De acordo com informações da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), as exportações brasileiras de milho totalizaram 908,7 mil toneladas no mês de novembro/11. As vendas externas de milho no Brasil, em novembro/11, reportaram queda de 40% em relação ao mês anterior, quando foram exportadas mais de 1,5 milhão de toneladas. Em relação ao mesmo período do ano passado, esse volume representa uma queda de 50%, quando foram exportadas 1,8 milhão de toneladas. A receita obtida com a exportação do cereal, em novembro/11, foi de US\$261,9 milhões, reportando queda de 41,6%, em relação a outubro/11. Em relação ao ano passado, a receita atual está 34,8% inferior. O volume financeiro acumulado entre janeiro a novembro de 2011 foi de US\$2,4 bilhões, apontando elevação de 40,1%, em relação ao mesmo período de 2010.

No que tange a os preços do milho exportado, esses se desvalorizaram 2,3%, em relação ao mês passado. O preço médio da tonelada de milho exportado no mês foi de US\$288,20, ante US\$294,90 no mês precedente. No acumulado do ano (janeiro a novembro), as vendas externas de milho totalizaram 8,67 milhões de toneladas, o que representa uma leve queda de 2,5%, em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram exportadas 8,89 milhões de toneladas.

O maior importador do milho brasileiro, no mês de novembro/11, foi o Irã, que adquiriu um total de 222,7 mil toneladas, representando 24,5% do volume total exportado no referido mês. Em seguida, destacaram-se Malásia e Taiwan, que adquiriram, respectivamente, 137,2 mil toneladas e 136,8 mil toneladas. Em relação à análise dos portos, o Porto de Santos foi o que mais escoou o produto, embarcando um volume de 391,6 mil toneladas, ou seja, 43,1% do total exportado. O Porto de Paranaguá assumiu a segunda posição, onde foram embarcadas 232 mil toneladas, representando 25,5% do volume total exportado em novembro/11.

Olhando pelo lado das unidades federativas, o Estado de Mato Grosso foi novamente o maior exportador de milho, escoando 57,7% do total, ou seja, 523,9 mil toneladas. O Estado do Paraná assumiu a segunda posição, levando aos portos 220,8 mil toneladas, o que representou 24,3% do total escoado. Já as importações totalizaram no mês de outubro um volume de 143,1 mil toneladas, o que representa uma elevação de 101%, frente ao total importado no mês de novembro de 2010.

De janeiro a outubro deste ano, o volume de milho importado pelo Brasil totalizou 511,6 mil toneladas, quantidade esta que superou em 19% o total importado, no mesmo período do ano passado.

O principal fornecedor de milho ao Brasil continua sendo o Paraguai, que respondeu por um total de 142,2 mil toneladas, representando 99% do volume importado, sendo o restante enviado pela Argentina (871 toneladas). O volume acumulado na importação do cereal em 2011 somou, até novembro, 511,6 mil toneladas, ampliação de 19% em relação ao mesmo período de 2010.

Plantio da safra de milho verão 2011/12, no Brasil, está praticamente finalizada com 96,5% da área já semeada

Conforme pesquisa semanal feita pela Céleres® acerca do desenvolvimento da safra de milho verão no Brasil, o plantio já foi concluído em 96,5% da área destinada ao cultivo do cereal, reportando avanço de 1,4 ponto percentual em relação à safra anterior. Cerca de 13% das lavouras já semeadas reportam estágio de floração, as quais estão concentradas na região Sul e Centro-Oeste.

No estágio de enchimento de grãos, estão por volta de 5,8%, tendo o Estado do Rio Grande do Sul com 15,5% de suas lavouras já semeadas nesse estágio. No Paraná esse estágio aparece em 11% das lavouras. No geral, apesar das poucas precipitações ocorridas no país, as lavouras seguem dentro de uma relativa normalidade, com exceção do Estado do Rio Grande do Sul, onde as plantas começam a apresentar estresse hídrico, mas ainda não há relatos de perdas generalizadas.

INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS

Relatório de oferta e demanda mundial de milho 2011/12 aponta aumento no estoque mundial e recorde de produção na China

Foi divulgado na última sexta-feira pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o relatório mundial de oferta e demanda para o milho na safra 2011/12. De forma geral, as informações contidas nesse relatório são baixistas ao mercado, ao estimar redução no consumo nos EUA e recorde de produção na China.

Para os Estados Unidos, o órgão fez ajustes apenas no consumo doméstico do cereal, mantendo a estimativa de consumo para a produção de etanol em 127 milhões de toneladas e reduzindo a demanda doméstica em 130 mil toneladas, em relação ao divulgado no relatório anterior, de tal forma que o consumo total do cereal, nos EUA, para a safra 2011/12, está sendo estimado em 279,5 milhões de toneladas.

A estimativa de produção do cereal nos EUA foi mantida em 312,7 milhões de toneladas, em relação ao divulgado no relatório do mês anterior. Quanto às exportações, a expectativa do mercado era de que o órgão fizesse corte nesse indicador, considerando o baixo desempenho das vendas externas nas últimas semanas. Entretanto, o USDA manteve os dados inalterados em relação a novembro, estimando as exportações em 40,6 milhões de toneladas.

Assim, o estoque final de milho nos Estados Unidos foi ampliado em 0,6%, em relação ao relatório passado, sendo esperado um esboço de passagem na ordem de 21,6 milhões de toneladas.

Como a ampliação do estoque final do milho nos EUA foi relativamente baixa, a relação estoque/consumo ficou a mesma observada em novembro/11, 6,7%, o que correspon-

de que o milho estocado no país é suficiente para atender a atual demanda por 24 dias. O USDA fez grandes alterações nos dados de oferta e demanda do milho na China, principalmente no volume de produção, que sofreu aumento de 3,9% ou ampliação de 7,3 milhões de toneladas, em relação ao divulgado no relatório anterior. O clima foi favorável para a safra de milho na China, na safra 2011/12, que começou em meados de março e finalizou em outubro, e isso contribuiu para um aumento na produtividade na casa de 3%, o que corresponde a um aumento de aproximadamente 188 kg/ha, sendo estimada uma produção recorde de 191,8 milhões de toneladas, para a safra 2011/12. A demanda total do cereal pelo país asiático foi estimada em 191 milhões de toneladas, representando um aumento de 1,1%, em relação ao divulgado no relatório de mês passado. Dessa forma, o estoque final do milho para a China foi estimado em 57 milhões de toneladas, apresentando aumento de 10,2%, em relação ao divulgado em novembro. Na América do Sul, o USDA não fez alterações nos dados da Argentina e do Brasil, sendo esperada uma produção de 29 e 61 milhões de toneladas respectivamente.

PREÇOS

Internacional

As cotações do milho na Bolsa de Chicago experimentaram os dois patamares do mercado (positivo e negativo) no decorrer da semana, encerrando-a com os preços do milho em queda, influenciados pelos números divulgados pelo USDA em seu relatório de oferta e demanda mundial do milho.

As informações de aumento da produção e dos estoques pressionaram negativamente as cotações, que desvalorizaram em US\$ 6,0/bushel o contrato Março/12, o mais negociado no dia.

Em média, os quatro primeiros contratos de milho encerraram a sexta-feira acumulando perda de 0,1%, em relação à semana passada. A perda média mensal ultrapassa os 10%. O contrato com vencimento em dezembro/11 encerrou a semana cotado a US\$ 5,85½/bushel, acumulando desvalorização de 0,2%, em relação à semana anterior. A comparação mensal apresentou perda de 10,7%.

O contrato com entrega março/12 encerrou a semana cotado a US\$ 5,94¼/bushel, reportando também queda de 0,2%, em relação à semana anterior, e queda de 10,6% em relação ao mês passado.

Doméstico

Os dados internacionais estão surtindo efeito nas cotações domésticas do milho. Somados à expectativa de safra cheia e aos baixos resultados da exportação do cereal pelo Brasil, os preços cederam fortemente durante a semana anterior. As cotações do milho no mercado disponível encerraram a semana acumulando perda média de 1,7%, em relação aos preços da semana anterior. Na comparação com as cotações de trinta dias atrás, a queda foi de 6,1%.

TENDÊNCIAS E ESTRATÉGIAS

Apesar da maior oferta global para o milho na safra 2011/12, segundo o USDA, especificamente nos Estados Unidos, o aumento no estoque foi bem pequeno, não aliviando a pressão entre a oferta e a demanda na safra corrente.

O fato de a China ter obtido volume superior em sua safra pode acarretar em uma desaceleração na compra do cereal, uma vez que seus estoques estão elevados, dessa forma podendo frustrar alguma expectativa de importação por parte desse país.

No Brasil, o fraco desempenho nas exportações poderá trazer quedas aos preços, uma vez que o mercado esperava que a exportação do milho fosse pelo menos superior a 1 milhão de toneladas e isso não ocorreu, apontando uma sinalização baixista para o preço do cereal no país.

Com a finalização da safra nos EUA, os olhos do mercado se voltarão para o Brasil e para a Argentina. Assim o desenvolvimento da safra nos dois países irá ditar o tom fundamentalista do mercado em relação à oferta do cereal.

* INFORMATIVO CÉLERES

Analistas

Juliano Cunha

jcunha@celeres.com.br

Leonardo Menezes

lmenezes@celeres.com.br

Departamento de pesquisa

Fabiano Bisinotto

fbisinotto@celeres.com.br

Jorge Attie

jattie@celeres.com.br

Editor Chefe

Anderson Galvão

agalvao@celeres.com.br

Céleres®

www.celeres.com.br

Rua Jamil Tannus, 1045

38.400-134 - Uberlândia - MG

Tel.: (34) 3229-1313

Fax: (34) 3229-4949

celeres@celeres.com.br

Rações Copercampos para engorda de bovinos



Associado Dércio Andreazza confere engorda dos animais

O associado da Copercampos Dércio Andreazza, além de lavouras, investe também na pecuária de corte. E para ter maiores ganhos na terminação dos animais em pastagens de inverno, o agropecuarista utiliza um complemento protéico e energético com rações produzidas pela Indústria da cooperativa.

Segundo Dércio, 120 animais, entre fêmeas e machos castrados com Bopriva tiveram ótima evolução neste inverno e surpreenderam em produtividade. “Tivemos um ganho de peso significativo em 140 dias. Cada animal recebeu 2 kg de ração por dia e os machos ganharam 1,51 kg/dia e as fêmeas 1,26 kg/dia. Todos estes bovinos com idade entre 13 a 15 meses apresentaram peso de carcaça de 220 kg (machos) e 180 kg (fêmeas)”, explica Dércio Andreazza.

A engorda em pastagens de inverno com a adoção de rações produzida pela Copercampos foi à alternativa encontrada pelo produtor para obter a máxima eficiência produtiva na pecuária de corte. A produção de carne saborosa é uma preocupação de Dércio Andreazza. “Produzimos animais com a garantia de uma carne saborosa e macia, que possuem capa de gordura amarela, e principalmente, destacamos que estes animais são animais de pastagem”, comenta.

O custo de ração para o produtor é outro fator positivo. O investimento neste ano por animal foi de R\$ 157,00 e o lucro líquido por animal foi de R\$ 472,00 para machos e R\$ 380,00 para fêmeas. “Utilizar rações Copercampos para engordar os animais de pastagem é viável e iremos a cada ano melhorar a qualidade da carne e dos animais produzidos em nossa propriedade”, finaliza Dércio.



Produtividade média do Trigo se mantém

A colheita de trigo que iniciou no mês de novembro na região de Campos Novos chega ao final com bons resultados. A qualidade do produto neste ano é considerada satisfatória pelos agricultores.

Com um total de nove mil hectares cultivados na área de abrangência da Copercampos, a mesma quantidade da safra anterior, o objetivo foi de investir mais para obter maior produtividade, porém, de acordo com o coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, a média ficará igual a do ano passado, com 60 sacos/60 kg por hectare.

“Tivemos um bom ano para o trigo em nossa região. Sabemos dos problemas existentes quanto à comercialização, mas principalmente pela rotação de culturas, o associado da Copercampos investiu no cereal e as produtividades superiores a 50 sacos/ha é que garantirão uma rentabilidade aos agricultores. Para obter esta produção, é necessário investimento em

tecnologia e graças a estes princípios e conhecimento dos produtores, os resultados são de uma safra com ótima qualidade do trigo (tipo pão e melhorador) e produtividade acima de 60 sacos/ha de média na região de Campos Novos”, comenta.

Em 2007, a produtividade média na região foi de 48 sacos por hectare. Em 2008 a média chegou a 55 sacos/ha e em 2009, uma produtividade em torno de 50 sacos por hectare foi registrada. Na safra de 2010, a produção ficou em 60 sacos/ha e neste ano se mantém nestes números alcançados.

“Esta produção contínua é resultado da tecnologia das sementes de trigo, dos investimentos dos agricultores e também da colaboração do clima. O manejo do cereal está sendo realizado antecipadamente e isso permite maior controle de pragas e doenças que interferem diretamente na produtividade”, finaliza Schlegel.

Destine corretamente as embalagens de agrotóxicos

A preservação do meio ambiente está também relacionado à destinação correta de embalagens de agrotóxicos e após a safra de inverno e início da safra de verão, com os tratamentos preventivos já realizados, o momento é de fazer a entrega dos recipientes utilizados na Associação de Revendas de Embalagens de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM).

Com o trabalho de sensibilização realizado durante todo o ano, a associação tem conquistado índices cada vez mais expressivos no recebimento de embalagens de agrotóxicos, assim como acontece no Brasil. Dados do Sistema Campo Limpo do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV) destacam que foram encaminhados para o destino ambientalmente correto entre janeiro e outubro deste ano, 29.790 toneladas de embalagens vazias de agrotóxicos. Esse volume representa um crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2010.

De acordo com o inpEV, 13 Estados apresentaram crescimento no volume destinado. Os maiores destaques foram na Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, que juntos correspondem a 73% do volume total destinado em todo o país em 2011.

Para o Presidente da ARARCAM, Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, o trabalho de sensibilização com os produtores sobre a importância de se realizar a tríplex lavagem de embalagens de agrotóxicos e de se realizar a destinação correta dos produtos utilizados nas lavouras deve ser diário. “Estamos conquistando resultados para a preservação do meio ambiente e precisamos continuar a demonstrar os benefícios que esta destinação correta das embalagens proporciona a vida dos agricultores e de toda a comunidade”, destaca Capelari.

O Produtor rural deve fazer a tríplex lavagem das embalagens, a separação dos materiais e entregar as embalagens vazias na ARARCAM, que está localizada na BR 282 - KM 347, ao lado do Campo Demonstrativo Copercampos.



Funcionário da ARARCAM executando trabalho na unidade de recebimento

Uso da tecnologia Soja Roundup Ready



No dia 17 de novembro, o coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel e o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen receberam o Engenheiro Agrônomo da Monsanto Daniel Kothe, responsável pelo negócio de Soja no Estado de Santa Catarina.

Daniel esteve na Copercampos acertando detalhes da política comercial referente ao uso da tecnologia Soja Roundup Ready. De acordo com Daniel Kothe, a Copercampos é uma importante parceira da Monsanto no Brasil,

pois produz mais de 800 mil sacos de soja com a tecnologia Monsanto e é participante do sistema POD, onde testa a soja e a classifica como transgênica ou convencional.

Na oportunidade, os técnicos debateram sobre a nova tecnologia INTACTA RR2 PRO, a qual vem em processo de desenvolvimento no Brasil. “Estaremos realizando na Copercampos ações de treinamento e divulgação da tecnologia nos próximos meses para que todos conheçam os diferenciais desta tecnologia da Monsanto”, destaca Daniel Kothe.

Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio



Correio Lageano

As filiais da Copercampos de Campo Belo do Sul e Curitiba são destaques na região serrana em arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) adicionado.

Para homenagear estas empresas que trabalham para o crescimento da região, o Jornal Correio Lageano organizou em 1999 o primeiro prêmio, que marcou os 60 anos de atuação do período informativo na região.

O prêmio criado pelo diretor do Correio Lageano José Paschoal Baggio teve nesta 13ª edição, cinquenta empresas homenageadas por arrecadação de ICMS e cinco por ação no âmbito social e econômico.

Os chefes das unidades da Copercampos de Campo Belo do Sul, Engenheiro Agrônomo Jocelito Mattos e o chefe da unidade de Curitiba, Engenheiro Agrônomo Valdir Emídio dos Santos estiveram representando a Copercampos na cerimônia no Clube Caça e Tiro de Lages.

Para Jocelito Mattos, que neste ano recebeu o prêmio, o Jornal Correio Lageano incentiva o empreendedorismo e o desenvolvimento da Serra Cata-

rinense. “Este reconhecimento é mais uma ferramenta para que as empresas atuem no crescimento econômico e sustentável da região serrana. A Copercampos é a segunda empresa que mais arrecada ICMS em Campo Belo do Sul e em Curitiba ocupando a terceira posição no ranking e isto se deve ao compromisso dos agricultores associados e clientes em adquirir produtos legais e com notas”, comenta Mattos.

A décima terceira edição do Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio, atraiu aproximadamente 600 pessoas, entre lideranças e a classe produtiva da Serra Catarinense. Em seu discurso de abertura, a diretora do Correio Lageano, Isabel Baggio destacou a importância de cada um fazer a sua parte para o desenvolvimento da região e, que cada empresa homenageada fez sua parte. “Precisamos desenvolver nosso espírito colaborativo. Isso exige dedicação e persistência, mas a região exige nossa força, ousadia e convicção”, declarou.

* Com informações do Jornal Correio Lageano

Confraternização e apresentação de resultados

Profissionais da área técnica, comercial e diretores da Copercampos participaram no dia 22 de novembro, de um jantar de confraternização promovido pela empresa Dekalb. O evento que contou com a presença do Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca e do diretor executivo Laerte Izaías Thibes Júnior e gerentes da empresa apresentou os resultados obtidos pela empresa Dekalb na comercialização de sementes de milho nesta safra.

O RTV da Dekalb Rogério Magaroto e o ATS Edson Rigon demonstraram a evolução de vendas de sementes de milho na matriz da Copercampos e filiais, além de agradecer a parceria formada para difusão de tecnologia e consequentemente da conquista de altas produtividades na cultura do milho, que proporciona rentabilidade aos associados da cooperativa.



Manuais para padronização na produção de suínos



Médico Veterinário Marciano Martelo entrega Manual do Integrado a David Ribeiro associado terminador de suínos

A padronização gera benefícios para toda a empresa e principalmente, garante a eficiência no processo de produção de suínos. E para que todo o setor de suinocultura da Copercampos obtenha resultados expressivos, a coordenação do Programa de Qualidade e a gerência da suinocultura, através do setor de terminação, com apoio do setor de Comunicação e Marketing elaborou o Manual do Integrado da Suinocultura.

O material fornece informações desde o processo de construção de uma nova pocilga, questões ambientais e legais, adequações para gerar maior bem-estar animal até o manejo correto dos suínos para produzir qualidade, garantindo aos trabalhadores da área, uma estabilidade nos processos de produção e também redução de desperdícios.

Segundo o coordenador do Programa de Qualidade Copercampos, Cristian Rodrigo Venturin, o Manual do Integrado é mais uma ferramenta de auxílio aos profissionais da área para a promoção de um trabalho eficiente que estará gerando uma forma única de se produzir suínos na Copercampos. “Teremos com este manual uma estabilidade de execução das atividades de acordo com os processos, além de facilitar a cobrança de resultados por parte dos líderes e gerências sobre a forma de execução do trabalho. Com o material, diferentes pessoas podem realizar o trabalho na terminação de uma forma única. É a padronização que gera resultados positivos e por isso elaboramos este material”, comenta Cristian.

Para o terminador associado Davi Ribeiro, o Manual do Integrado proporcionou melhorias significativas na propriedade. “Com este material já realizamos algumas mudanças para ter uma padronização ainda maior na atividade. Os benefícios para o trabalhador são muitos, pois com estas informações é possível corrigir erros existentes e assim melhorar a qualidade na produção de suínos e ter uma redução de custos na suinocultura”, destaca Ribeiro.

17ª edição com novidades para a empresa rural

O objetivo da Copercampos é difundir a tecnologia existente na agricultura para que os associados, clientes e visitantes desenvolvam suas propriedades e obtenham lucratividade em suas diferentes atividades.

E para o 17º Dia de Campo Copercampos, a organização do evento prepara novas opções que prometem atrair olhares e principalmente, conquistar os visitantes que estarão presentes no evento referência do agronegócio brasileiro e que busca principalmente apresentar o real potencial das culturas agrícolas investidas na região de Campos Novos.

De acordo com o coordenador do Campo Demonstrativo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, novos cultivares de soja serão apresentados. “Teremos a apresentação da tecnologia Intacta RR2 PRO e outros cultivares de soja que prometem um incremento na produtividade. Os visitantes do Dia de Campo Copercampos também terão neste ano uma apresentação de soluções de manejo de plantas daninhas resistentes e mato competição para que os agricultores possam trabalhar de maneira diferenciada no combate a estes inimigos das culturas praticadas na região”, comenta Fabrício.

Com apresentações técnicas e tecnológicas, o Dia de Campo de 2012, que será realizado de 14 a 16 de fevereiro é a oportunidade que o produtor terá para ampliar o conhecimento sobre o agronegócio. “Vamos trazer palestras, orientações técnicas, novidades em máquinas e técnicas para a produção de suínos. Nesta 17ª edição houve uma transformação do campo demonstrativo, e o crescimento é significativo. Mas não mudamos nosso foco e esperamos auxiliar os agricultores na obtenção de novas informações para o seu crescimento na agropecuária”, destaca o coordenador do evento.

Empresas de sementes, químicos para as lavouras, pastagens, medicamentos veterinários, nutrição animal, bovinocultura, suinocultura, máquinas e equipamentos para agropecuária em geral estarão apresentando as novidades em produtos e tecnologias.



Coordenador do Campo Demonstrativo Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen

Promoção nas lojas

AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



Materiais elétricos:
Lâmpadas, extensões, tomadas, disjuntores, fios e cabos elétricos e muito mais itens para sua construção.



Promoção de Roçadeiras com pagamento em até 5x
Roçadeira Yanmar 4BE335 por R\$ 1.150,00
Roçadeira Echo Shindaiwa 270CC por R\$ 1.230,00
Roçadeira Echo Shindaiwa 2,4HP por R\$ 1.250,00
Roçadeira Garthen 32,6CC por R\$ 550,00

Toda linha de produtos Merial com pagamento para 29/02/2012



Promoção

Dectomax de 500ml por R\$ 159,50

Dectomax de 200ml por R\$ 64,00

Pagamento só para 05/03/12

Tudo para sua construção:
Cimento, Tijolos Telhas, Areia, Britas, Caixas D'água
Material Elétrico e Hidráulico com ótimos preços.



Lonas Lonil Vinilona para Caminhões em vários tamanhos

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos
49 3541-6044

Anita Garibaldi
49 3543-0225

Brunópolis
49 3556-0049

Barracão/RS
54 3356-1580

Curitibanos
49 3245-1404

Campo Belo do Sul
49 3249-1201

Fraiburgo
49 3246-0917



COPERCAMPOS
www.copercampos.com.br

A festa das conquistas



Maior confraternização de final de ano da Copercampos reúne associados, clientes, parceiros e lideranças políticas do estado

Um evento para agradecer e renovar a confiança dos associados e clientes. A Copercampos realizou no dia 10 de dezembro, no Parque Ambiental Municipal de Campos Novos, a tradicional confraternização de final de ano para associados, clientes e parceiros.

O encontro de final de ano é realizado para valorizar os produtores associados da Copercampos e parceiros que juntos trabalham para garantir o alimento na mesa dos brasileiros. Neste ano, o evento da Copercampos superou todas as expectativas e mais de 2.200 pessoas participaram da confraternização.

Entre os convidados, compareceram ao evento, o Secretário Estadual da Fazenda Nelson Antônio Serpa, que representou o governador do Estado João Raimundo Colombo, Athos de Almeida Lopes – suplente de senador, representando o senador Paulo Bauer, Deputado Federal Valdir Colatto, Deputados Estaduais Reno Caramori e Romildo Titon, secretário regional Alcides Mantovani, vice-presidente da Cooperativa Central Aurora Neivor Canton, presidente da Cidasc Enori Barbieri, diretor de Desenvolvimento de Negócios do Badesc Justiniano Pedroso, prefeitos de toda a região de abrangência da cooperativa, vereadores e presidentes das cooperativas de Campos Novos.

Para o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o encontro renova os objetivos da cooperativa para o próximo ano. “Todos os

as do produtor rural



dias agradecemos aos produtores pelo trabalho na lavoura. Com este evento, estamos estreitando nosso relacionamento, dialogando, buscando o desenvolvimento da agricultura e proporcionando aos associados, parceiros e lideranças políticas a oportunidade de se conhecer, trocar ideias e interagir. Neste ano temos muitas conquistas para apresentar. Temos um faturamento recorde na empresa, boa produtividade na lavoura e uma comercialização de produtos em 2011 que garantiu a muitos associados cumprir seus compromissos e ter lucratividade”, ressalta Chiocca.

Segundo o Deputado Federal Valdir Colatto, que esteve presente na confraternização, o produtor é o responsável pelo alimento que está à mesa da população. “Sempre repito isso, e aqui mais uma vez. Se você comeu hoje, agradeça a um agricultor. E nós estamos todos os anos nesta festa para

rever os amigos agricultores associados da Copercampos. A cooperativa destaque nacional é feita por estes trabalhadores que lutam diariamente para alimentar a população da cidade. Parabéns a Copercampos e principalmente os seus associados, por estarem produzindo a riqueza fundamental de nosso país”, afirmou Colatto.

De acordo com o Secretário Estadual da Fazenda Nelson Antônio Serpa, que é também associado da Copercampos, a cooperativa contribui para o crescimento humano e econômico do estado graças à dedicação dos seus associados. “A Copercampos é referência estadual por ter na união de ideias o seu crescimento. Conferimos os resultados expressivos neste ano do faturamento da empresa e temos que agradecer por esta empresa estar auxiliando o estado a crescer”, destacou Serpa.



Funcionários confraternizam e recebem prêmios



Já no dia 11 de dezembro, os funcionários da Copercampos e seus familiares participaram da festa em comemoração ao bom ano de trabalho e sucesso nas atividades.

A confraternização para comemorar os 41 anos da cooperativa e também para unir ainda mais as equipes de trabalho contou com sorteios de

diversos prêmios, como televisores, câmeras digitais, notebooks e celulares. O evento para funcionários e suas famílias reuniu mais de mil pessoas que além de festejar, puderam desfrutar de um dia ensolarado para que as crianças pudessem também se divertir em brinquedos especialmente montados para o evento.



Altas produtividades na cevada

Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari e associado Eduardo Scapini conferem ponto de colheita da cevada

A área plantada de cevada em Campos Novos foi recorde. Nesta safra, associados da Copercampos que não haviam ainda investido na cultura resolveram apostar em um produto que tem conquistado muitos agricultores devido aos manejos culturais e também ao preço já fixado antes da semeadura.

Em 2010, a área cultivada com o cereal de inverno foi de 500 hectares e a parceria com a Cooperativa Agrária Agroindustrial do Paraná, os associados da Copercampos ampliaram a área para mil hectares desta cultura que é destinada a produção de cerveja ou alimentação humana e de animais.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, neste ano, a qualidade da cevada de todos os agricultores surpreendeu. “Tivemos excelentes índices de germinação e vigor da cevada, fato-

res estes que definem a classificação do produto e consequentemente o valor repassado ao produtor associado. Já as produtividades foram superiores as obtidas no ano passado com média de 60 sacos/ha”, destaca Capelari.

O associado da Copercampos Eduardo Henrique Seifert Scapini foi um dos agricultores que decidiu investir na cevada nesta safra. E a primeira colheita do produto foi considerada satisfatória pelo produtor, principalmente pelo manejo da cultura. “Gostei muito de investir na cevada, principalmente porque a cevada tem o desenvolvimento parecido com o da cultura do trigo, já tradicional em nossa região. Com um manejo facilitado, é possível ter bons retornos e tivemos nesta safra uma boa produtividade e ótima qualidade no produto”, ressalta Scapini.

Os híbridos sendo analisados



Grupo de técnicos participantes do evento

No dia 22 de novembro, a empresa Dekalb apresentou o desenvolvimento dos ensaios em híbridos no CDM Dekalb instalado em Campos Novos. Técnicos da Copercampos estiveram conferindo o trabalho realizado pelos profissionais da empresa que buscam demonstrar o potencial de diferentes materiais comerciais das empresas que comercializam híbridos de milho na região.

No CDM Dekalb foram realizados ensaios com diferentes adubações e fertilizantes com fórmulas variadas. O biofertilizante BioCoper da Copercampos está sendo utilizado em alguns ensaios com diferentes quantidades de adubo



e populações de híbridos. Ensaios de herbicidas, tratamento de sementes e fungicidas estão sendo analisados no CDM Dekalb.

Segundo o Representante Técnico e Vendas (RTV) da Dekalb, Engenheiro Agrônomo Rogério Magaroto, o campo foi projetado para apresentar aos profissionais e clientes, a evolução de diferentes híbridos das empresas que comercializam sementes de milho na região. No evento também foi realizado o lançamento do híbrido DKB 250PRO e da tecnologia VTPRO2, além de apresentação de novos híbridos que serão lançados nos próximos anos.

Pernil suíno picante com farofa de banana



Ingredientes

- 2 cebolas grandes raladas
- 9 dentes de alho picados
- Sal a gosto
- 3 pimentas dedo de moça picadas
- 1 colher (sopa) de pimenta calabresa
- 1 colher (sopa) de pimenta do reino moída grosseiramente
- 1 pernil de aproximadamente 3 kg
- 2 folhas de louro
- 2 xícaras (chá) de vinho branco seco
- Óleo para fritar
- 4 bananas nanicas maduras e firmes
- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 1 cebola picada
- 500 g de farinha de mandioca
- 1 xícara (chá) de salsa picada
- 100 g de castanha do Pará picada

Modo de Preparo:

Em uma tigela misture a cebola, 6 dentes de alho picados, o sal e as pimentas. Com uma faca, faça furos no pernil e coloque porções do tempero. Com o restante, passe com as mãos em toda a carne e coloque em uma assadeira junto com o louro e regue com o vinho. Tampe com papel alumínio e leve à geladeira de um dia para o outro, regando a carne com a marinada de vez em quando. Asse no forno, pré-aquecido a 220 °C, durante 3 horas, regando com o molho que se forma na assadeira. Retire o papel-alumínio e deixe assar até dourar. Prepare a farofa: em uma frigideira, aqueça o óleo e frite as rodela de banana até ficarem douradas. Coloque-as sobre papel toalha para retirar o excesso de gordura. Reserve. Em uma frigideira, derreta a manteiga, doure a cebola e o restante do alho. Misture a farinha de mandioca, o sal, a salsa e as rodela de banana reservadas. Coloque o pernil em uma travessa e, ao redor, a farofa salpicada com a castanha do Pará. Sirva em seguida.

Área de transgênicos deve crescer no Brasil

A área cultivada com sementes geneticamente modificadas no Brasil deve chegar a 31,8 milhões de hectares na safra 2011/12 que começa a ser colhida em janeiro. Trata-se de um aumento de 20,9% em relação à safra passada. O número consta de levantamento realizado pela consultoria Céleres, com empresas de biotecnologia. Esse é o segundo levantamento feito pela Céleres neste ano. Em agosto, a consultoria havia previsto uma área de 30,4 milhões de hectares.

A soja ainda é, de longe, a cultura na qual a tecnologia está mais difundida. Ao todo será 21,4 milhões de hectares cultivados com sementes transgênicas, um aumento de 16,7% em relação ao plantio do ano passado. A extensão corresponde ainda a 85,3% de toda a área dedicada à cultura - um recorde. No ano passado, essa participação foi de 76%.

A soja é a cultura pela qual a transgenia foi introduzida no Brasil, ainda em meados dos anos 1990 e de maneira ilegal, com o contrabando de sementes da Argentina. A liberação pela Comissão Técnica Nacional de Bios-

segurança (CTNBio) ocorreu em 2005.

Mas o milho é a cultura em que o avanço dos transgênicos mais impressiona. Apenas quatro anos depois de as variedades geneticamente modificadas terem sido aprovadas no Brasil, estas deverão responder por mais de dois terços (67,3%) da produção total (somando-se as áreas de verão e inverno) da safra 2011/12. De acordo com a Céleres, elas serão cultivadas em 9,9 milhões de hectares, uma expansão de 32% em relação à temporada anterior.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de transgênicos, atrás apenas dos Estados Unidos, segundo o Serviço Internacional para Aquisição de Aplicações em Agrobiotecnologia (Isaaa, na sigla em inglês). A maioria das variedades usadas no país garante às lavouras tolerância ao glifosato, um agrotóxico usado para combater plantas invasoras nas lavouras. Nas lavouras de milho e algodão, também é grande a participação de plantas tolerantes a insetos.

* Informações do Jornal Valor Econômico

Parabéns em seu dia...



| Data | Associado | Município | Data | Associado | Município |
|----------------------------|---------------------|-----------|------------------------------|-------------------|-----------|
| Alfredo Bilck | Campos Novos | 16/12 | Alceu Alves Ferreira | Brunópolis | 01/01 |
| Albino Bernardi | Campos Novos | 16/12 | Nadir Pedro Dalsoto | Campos Novos | 01/01 |
| Olimpio Durigon | Campos Novos | 18/12 | Alseu Cole | Campos Novos | 01/01 |
| João Batista R. de Almeida | Campos Novos | 18/12 | José Thieres Alves Ribeiro | Brunópolis | 02/01 |
| Marcio Passos Moraes | Campo Belo do Sul | 18/12 | Enesio Guesser | Abdon Batista | 02/01 |
| Volnei Carafa | Ervál Velho | 18/12 | Waldomiro Walter de Deus | Campos Novos | 03/01 |
| Ademir Bernardi | Campos Novos | 19/12 | Moyses Antunes Maciel | Campos Novos | 04/01 |
| Arone Antonio Darold | Campos Novos | 19/12 | Aparicio Alves Ferreira | Brunópolis | 04/01 |
| João de Oliveira | Brunópolis | 21/12 | Claudimiro José Paganini | Campos Novos | 04/01 |
| Paulo Aroldo Santos Walter | Campos Novos | 23/12 | Marcos Roberto R. Biston | Curitibanos | 04/01 |
| Amilton Bernardi | Campos Novos | 23/12 | Eberson Mello | Campos Novos | 04/01 |
| Domingos Trevisol | Campos Novos | 25/12 | Hermann Hartmann | Curitibanos | 04/01 |
| Darci Nicolau Berwig | Campos Novos | 25/12 | Lauri José Gonçalves | Campo Belo do Sul | 05/01 |
| Aracelis Maria Borges | Campo Belo do Sul | 25/12 | Joanir Antônio Zanela | Brunópolis | 06/01 |
| Ivo Justino Bettoni | Ervál Velho | 25/12 | José Ferreira Gomes Sobrinho | Brunópolis | 08/01 |
| Jorge Luiz Ferreira | São Jose do Cerrito | 29/12 | Antônio Klein | Campos Novos | 10/01 |
| Angelin Rosseti | Campos Novos | 30/12 | Sady Dutra | Campos Novos | 10/01 |
| Mario Haag | Frei Rogério | 30/12 | Carlos Posserra | Ibiam | 10/01 |
| Darli Luiz Belotto | Campos Novos | 30/12 | Aldizir Carlos Tessaro | Campo Belo do Sul | 10/01 |
| Avenir Luiz Strasser | Campo Belo do Sul | 30/12 | Iara de Farias | Curitibanos | 12/01 |
| Luis Antônio Zanatta | Campos Novos | 30/12 | Pedro Augustinho Danielli | Barracão | 12/01 |
| Vergílio Sálvio Borges | Campo Belo do Sul | 31/12 | Levir Oscar Pegoraro | Brunópolis | 13/01 |
| Loreni Lourdes Piroli | Campos Novos | 01/01 | | | |

Os irmãos Bettoni e o trabalho cooperativo



Irmãos Bettoni
Erval Velho - SC

Três atividades integradas garantem o sucesso da empresa rural dos irmãos Bettoni, localizada na comunidade de Canhadão, interior de Erval Velho. A rotina diária na empresa é árdua e prazerosa, como resumem Juscelino, Ivo, Orlando e Dirceu.

Os quatro irmãos têm responsabilidades específicas na propriedade. A suinocultura é comandada por Dirceu. Já a produção de leite é de responsabilidade de Orlando e as lavouras são coordenadas pelo irmão mais velho Juscelino Bettoni. E para que a propriedade esteja sempre adequada às exigências ambientais e empresariais, e principalmente a financeira, o trabalho é realizado por Ivo Bettoni.

A divisão de cargos foi uma opção para que toda a empresa se desenvolvesse com responsabilidade. Segundo os irmãos, a definição de cargos é essencial para que se tenha produtividade em todas as áreas. Os investimentos dos irmãos Bettoni são diferenciados nesta safra e você conhece um pouco da empresa nesta edição do Jornal Copercampos.

Investindo nas três atividades

“Neste ano de 2011 ampliamos a produção de leite em 50%, na suinocultura que é integrada a Copercampos em 33% com a construção de mais uma pocilga e na lavoura em 50%, com um aumento da área de plantio para obtermos maior estabilidade na atividade. Estes aumentos serão fundamentais para produzirmos e agora estamos reformulando nossa empresa para trabalharmos com cada atividade separadamente, mas que dará ao final do ano, um resultado para a empresa. Nós trabalhamos como uma cooperativa, onde fazemos os investimentos e buscamos o retorno naquela área para gerar um resultado a todos os irmãos”, explica Ivo.

O cooperativismo diferenciado da Copercampos

Os associados da família Bettoni se espelham na união e no espírito da Copercampos para desenvolver suas atividades. Em 2000, os agricultores de Erval Velho iniciaram na Copercampos. O pai, Candido Bettoni, que foi um dos primeiros associados da Coperio de Joaçaba resolveu trabalhar com a Copercampos e gostou do modelo praticado pela cooperativa na valorização

do sócio. “Nosso pai falou após uma assembleia: Se soubéssemos que a Copercampos era assim teríamos vindo antes para a cooperativa”, comenta Juscelino. Os irmãos afirmam que a Copercampos tem um modelo diferente de trabalhar com o produtor associado e por isso, o crescimento da empresa é tão efetivo.

O leite é seguro

“Com as três atividades integradas conseguimos nos planejar um ano à frente na atividade leiteira. O alimento produzido na lavoura, essencial para a produção de leite deve estar disponível o ano todo e com união conseguimos isso. A produção de leite tem resultados mês a mês e com 130 cabeças de gado e 70 animais na ordenha obtemos com um planejamento, manter uma produção ideal para nossa região. Nós consideramos o leite como uma atividade de extremo trabalho, mas que rende um resultado satisfatório e estando atentos aos detalhes conseguiremos obter rentabilidade”, explica o apaixonado pela atividade Orlando Bettoni.

Investimento de longo prazo

“A minha área, da suinocultura, é a que possui um alto investimento inicial e o retorno à empresa é em longo prazo. Nós consideramos a atividade como integrante do processo produtivo da nossa empresa e hoje temos 3.050 suínos alojados em três pocilgas que garantem um retorno extra a empresa. Temos com a Copercampos a assistência técnica e isso garante também um retorno em produtividade, pois com um manejo adequado se tem menos riscos com doenças e maior ganho de peso aos animais”, destaca Dirceu Bettoni.

A lavoura da alta tecnologia

“Hoje se tem altos investimentos na lavoura e precisamos sempre ter fé para que tudo corra bem na produção de cereais. Fazemos nosso papel e utilizamos a tecnologia existente para produzir e ter um bom retorno. O custo de uma lavoura de milho, por exemplo, é diferenciado da soja, mas é uma cultura que dá retorno e hoje, sabemos da importância desta cultura e por isso ampliamos a área plantada em 50%”, comenta Juscelino.

Tradicionais confraternizações de final de ano



Evento realizado em Fraiburgo



Confraternização em Celso Ramos reuniu mais de 150 pessoas



Encontro em Vacaria contou com a presença dos diretores da Copercampos e de produtores rurais de toda a região

A diretoria da Copercampos está realizando neste mês de dezembro, confraternizações nas filiais da cooperativa. Os jantares de final de ano são coordenados pelo setor de Marketing e diretoria executiva.

No dia 02 de dezembro, clientes, parceiros e associados de Fraiburgo e região foram recepcionados no Restaurante Zezito's. O evento reuniu aproximadamente cem agricultores e durante o encontro os diretores da Copercampos destacaram o compromisso dos profissionais da agricultura na obtenção de tecnologia para garantir produtividade e lucratividade na lavoura.

Os diretores executivos Laerte Izaias Thibes Júnior e Clebi Renato Dias representaram a administração da Copercampos na confraternização. Segundo Clebi, estes eventos valorizam o agricultor associado e clientes e o objetivo da cooperativa é agradecer os associados pelo excelente trabalho realizado durante o ano. "Temos estes momentos especiais dedicados a comemorar os resultados obtidos ao final de 2011. Neste ano tivemos uma

expressiva comercialização de grãos e um preço muito bom que foi pago ao produtor e para que exista ainda mais união em prol da Copercampos e da agricultura é que estamos nos reunindo com quem diariamente luta para produzir alimentos em nossa região de atuação", comenta Clebi.

No dia 07 de dezembro os produtores de Celso Ramos foram recepcionados no Salão Paroquial do município. A parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município foi reforçada no evento. Também no dia 07, agricultores clientes da Copercampos de Vacaria – Rio Grande do Sul foram recepcionados no Centro de Eventos Bortolon.

Os produtos da Copercampos foram apresentados pelos diretores da empresa e o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca destacou a parceria com os agricultores na comercialização dos cereais na região. Para Chiocca, este evento demonstra a valorização da cooperativa com seus clientes e parceiros da região de Vacaria, que tem alto potencial para produção de cereais.

O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.

PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

aproseSC



Assembleias Gerais Extraordinárias



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca coordenou assembleia



Assessora da Diretoria Executiva Alessandra Aparecida Fagundes Sartor apresentou mudanças no estatuto

A Copercampos realizou no dia 24 de novembro, na Associação Atlética Copercampos, a Assembleia Geral Extraordinária nº 54 e a Assembleia Geral Extraordinária nº 55.

Com a presença dos associados, o diretor presidente Luiz Carlos Chiocca coordenou as assembleias. Na primeira assembleia do dia, a de nº 54, os associados aprovaram a alienação dos imóveis denominados “Fazenda Vista Alegre” e “Fazenda Monte Alegre”, onde está localizado o Frigorífico; Autorizaram o exercício da Opção de Compra da Unidade Frigorífica pela

BRF Brasil Foods S.A. e a liquidação dos financiamentos contraídos pela Copercampos junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, para investimento no Frigorífico.

Na segunda assembleia da noite, a de nº 55, os associados debateram e aprovaram a revisão geral do Estatuto Social da cooperativa, além de discutir assuntos relevantes ao futuro da empresa. As ações de adequação no estatuto e os outros temas abordados nas duas assembleias adequarão a Copercampos as exigências dos órgãos fiscalizadores e também promoverão o crescimento da cooperativa.

Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

“Um produto mais barato e tão eficiente quanto os fertilizantes convencionais. Eu uso e recomendo o BioCoper”

Agropecuáristas **Dércio e Juliano Andrezza**
Campos Novos - SC



Bonificação de Sementes Copercampos distribui quase R\$ 4 milhões



Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca abordou eficiência da tecnologia para produção de sementes com qualidade



Diretor executivo Laerte Izaías Thibes Júnior apresentou resultados

A Bonificação de Sementes da Copercampos é mais um diferencial de valorização do associado e do compromisso em produzir qualidade. O emprego de alta tecnologia aplicada no campo traz resultados aos agricultores e também a cooperativa. E para incentivar ainda mais o trabalho, a Bonificação de Sementes distribui a cada ano, um valor adicionado a cada saco de semente de soja e trigo produzido na região de atuação da empresa.

No dia 1º de dezembro, um evento realizado na Associação Atlética Copercampos (AACC) distribuiu aproximadamente R\$ 4 milhões – R\$ 3.722.456,00 para produtores de sementes de soja e R\$ 184.512,00 para os de semente de trigo, sendo 193 associados multiplicadores dos municípios de Campos Novos, Brunópolis, Curitibanos e Campo Belo do Sul – regiões com particularidades para a produção de sementes.

O Programa de Bonificação de Sementes da Copercampos foi criado em 1977 e para o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, a evolução tanto na quantidade e qualidade de sementes produzidas, como no valor repassado ao produtor, apresenta o crescimento da cooperativa e desta importante missão dos agricultores associados.

“Nós queremos parabenizar os associados por estas conquistas na produção de sementes. Neste ano temos muito a comemorar, pois tivemos uma produção recorde de sementes e para a próxima safra, as projeções são ainda mais positivas. A Copercampos produz qualidade graças ao trabalho do associado no manejo das lavouras de sementes, limpeza de máquinas e também pelo nosso apoio técnico. Somos referência na produção de sementes porque temos o homem como ferramenta essencial no processo e a união em trabalhar pela empresa é que eleva o nome da nossa cooperativa e das sementes Copercampos”, comenta Chiocca.

Os percentuais recebidos por cada produtor multiplicador variam de

acordo com a quantidade de sementes entregues pelos associados à cooperativa. Na comercialização com empresas detentoras da tecnologia (vendas verticalizadas – direto para parceiras) como na venda de sementes licenciadas, a Copercampos produziu na safra passada, mais de 800 mil sacos/40 kg de sementes de soja.

De acordo com o diretor executivo da Copercampos Laerte Izaías Thibes Júnior, a bonificação além de valorizar o produtor, é mais uma alternativa de renda. “Buscamos com a bonificação, ampliar a produtividade e trazer novos cultivares aos empresários rurais. Para a safra de 2011/2012, há projeção de aumento na produção de sementes e esperamos atingir a marca de 1 milhão de sacos/40 kg, agregando tecnologia e qualidade aos produtos das empresas parceiras e também da Copercampos”.

Os investimentos na área de sementes não param e para Thibes Júnior, esta área possui um grande potencial na região. “Estamos em constante processo de ampliação das nossas Unidades de Beneficiamento de Sementes - UBS, aumentando a capacidade da Copercampos de recebimento e armazenagem. Nosso sistema de Tratamento de Sementes está com mais tecnologia e quem ganha com isso é o produtor que investe em qualidade para obter produtividade com alto padrão de germinação e vigor nas sementes”, comenta.

Luiz Carlos Chiocca enalteceu na Bonificação de Sementes a parceria com as empresas de sementes detentoras da tecnologia. “Estamos produzindo sementes para empresas com alto crescimento no mercado e com as melhores opções para o mercado. Nosso produtor é muitas vezes o primeiro a utilizar uma variedade de soja ou trigo, estando à frente dos outros agricultores na conquista por resultados em produtividade e melhoria de renda. As sementes tem alto valor agregado e neste evento, pudemos repassar essa lucratividade aos donos da empresa”, finaliza o presidente.

Brindes aos multiplicadores

No evento de Bonificação, a diretoria realizou o sorteio de cinco notebooks aos multiplicadores, para que durante o processo de administração da propriedade, os associados possam planejar o orçamento e a lucratividade obtida.



Os ganhadores dos prêmios foram: Anildo Carvalho; Amazonas Belo, José Elías Dall'Oglio; Eduardo Ceratti de Almeida e Livino Canuto e representantes da Copercampos

Produto registrado no exterior

A Copercampos obteve junto ao Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Vegetal e Sementes (SENAVE) do Paraguai, autorização para comercialização do fertilizante BioCoper, fórmula 03-12-06 (NPK no grão).

Com a liberação, a Copercampos estará já na próxima safra disponibilizando o produto para os agricultores que desejam obter lucratividade na produção de soja, além de ter uma melhor eficiência na utilização dos nutrientes que estão presentes na terra e não são absorvidos pelas plantas com a utilização de fertilizantes convencionais.



Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle (Chu) e chefe da Indústria de Fertilizantes Edison Brasil Moreira em uma lavoura de soja com BioCoper

BioCoper: Novas fórmulas registradas

A Copercampos, através da Indústria de Fertilizantes, conseguiu neste mês de novembro, a autorização do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), para produzir o BioCoper em duas novas fórmulas.

Agora, além da fórmula registrada 03-12-06 e 00-15-00 (NPK no grão), o BioCoper tem também as fórmulas: 00-12/03-12 (destinada para a cultura de soja, com vantagens para as plantas que necessitam de mais potássio) e a fórmula: 05-10/03-10 (fertilizante destinado para as culturas de milho, feijão e culturas de inverno).

Com estas novas formulações, o BioCoper atenderá novas culturas de forma eficiente e com menor custo. De acordo com o chefe da Indústria de Fertilizantes, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira, estas novas fórmulas já foram testadas em ensaios no Campo Demonstrativo Copercampos que demonstraram um incremento na produtividade, pois são fórmulas com maior eficiência e que atendem estas culturas especificadas.

Mais
poder de transformação
para a semente.

Balanço ideal para novas tecnologias

ROCKS

- Inseticida para o tratamento de sementes
- Fórmula FMC: proporciona ação sistêmica e de contato
- Proteção contra pragas iniciais
- Protege a raiz e a parte aérea da planta
- Excelente arranque inicial e velocidade na emergência

ROCKS. TRANSFORMANDO SEMENTES EM RESULTADOS.



ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Fungicidas em híbridos de milho: Aplicações podem garantir produtividade



Família Gonçalves conferiu aplicações nas áreas de produção da família

A Copercampos e empresas parceiras que comercializam fungicidas para a cultura do milho estão buscando auxiliar o produtor rural na constante busca por produtividade e principalmente lucratividade.

A aplicação de fungicidas em híbridos de milho é mais uma prática que tem conquistado muitos agricultores da região de Campos Novos, e após a safra 2010/2011, onde houve índices prejudiciais à cultura devido à doença *Diplodia Macrospora* que resultou em milho ardido, prejudicando a qualidade do produto, tem-se verificado na cooperativa uma procura para utilização de fungicidas em lavouras. A utilização de fungicidas em milho proporciona bons resultados nos Estados Unidos, maior produtor mundial de milho.

Alguns fatores como o aumento da incidência e severidade das doenças, resultantes principalmente, do atual sistema de produção baseado na utilização do plantio direto, da ampliação das épocas de plantio (safra de verão e safrinha), da elevação dos preços no mercado interno e externo explicam o aumento do uso de fungicidas nessa cultura.

A elevação dos níveis de produtividade em lavouras de milho, atribuída à inclusão das aplicações de fungicidas no sistema de produção, tem sido relatada por parte de produtores, cooperativas e fundações em várias regiões produtoras do Brasil e de outros países. Na região de abrangência da Copercampos, muitos produtores utilizaram na última safra e tiveram bons resultados.

O produtor associado Reni Gonçalves e seus irmãos decidiram aplicar fungicidas em milho para obter maiores produtividades na cultura do milho. Segundo Gonçalves, a expectativa é ter melhor sanidade da lavoura e não ter problemas com doenças na cultura.

“Estivemos aplicando o fungicida com avião nas lavouras de milho para ter um incremento na produtividade e uma melhor sanidade da lavoura. Nosso objetivo com os investimentos na cultura são de ganho de produtividade realizando um manejo diferenciado das lavouras, pois temos informações que a aplicação de fungicidas com aviões é uma ferramenta viável na produção agrícola”, comenta Gonçalves.



Aplicações de fungicidas sendo realizadas

O avião: Novidade para a região



No processo de tomada de decisão sobre a pulverização das lavouras de milho com fungicidas, a Copercampos e algumas empresas que comercializam fungicidas estão apresentando uma ferramenta diferenciada para estas aplicações antes realizadas apenas com tratores até o limite do eixo da máquina.

Um avião está sendo disponibilizado aos agricultores da região e também os fungicidas para estas aplicações terão preços diferenciados. De acordo com o coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, esta novidade trará maior segurança na aplicação e garantirá uma maior eficiência dos fungicidas.

“Neste ano, há esta opção que trará muitos benefícios aos agricultores que buscam produtividade na cultura do milho. Para aplicar precisamos saber quais são as principais doenças que predominam nas lavouras conforme o híbrido plantado tanto em nível de região como, também, em nível de propriedade é fundamental. Nesse aspecto, o monitoramento periódico da lavoura passa a ser de fundamental importância por fornecer informações precisas sobre o estado fitossanitário das plantas”, explica.

O nível de resistência apresentado pelo híbrido a ser plantado deve ser conhecido pela equipe técnica. Segundo Schlegel, os maiores benefícios advindos do uso de fungicidas em milho ocorrem nas situações em que coincide a utilização de cultivares suscetíveis e de forte pressão de doenças. Considerando que o principal efeito da aplicação desses produtos na produtividade da cultura advém da melhoria no aspecto sanitário das plantas. “Temos disponíveis no mercado, híbridos que apresentam elevada sanidade e bons níveis de produtividade. Monitoramos e buscamos informações para realizar ou indicar as aplicações, como condição de clima durante o ciclo da cultura, época de plantio, cultura anterior e sistema de plantio, pois influenciam de forma direta o potencial de inoculo dos principais patógenos que atacam o milho”, comenta.

Fungicidas disponíveis para aplicações

A Copercampos e as empresas parceiras estão disponibilizando três opções de produtos para aplicação nos híbridos de milho. As opções são:

Abacus (BASF); Nativo + Áureo (Bayer) e Piori Xtra + Nimbus (Syngenta).

Todas as opções serão comercializadas e aplicadas com o valor de 3 Sacos/hectare com pagamento a vista e de 3,5 sacos/ha de milho para pagamento em 30 de abril de 2012. Neste valor está inclusa a aplicação com avião, que será realizada pela empresa Coletti de São José do Ouro – Rio Grande do Sul.

Exemplo

Em Curitiba, o associado Brahian Kastl Popinhak, atento às tecnologias de manejos existentes para melhorar a qualidade dos produtos cultivados em suas lavouras e obter melhor produtividade investiu em aplicações fúngicas nos híbridos. “Em 50% da área total de milho utilizamos fungicidas no período de pré-plantio e desde a aplicação visualizamos a diferença dos híbridos quanto à sanidade e conseqüentemente o desenvolvimento uniforme das espigas”, explica Popinhak.

De acordo com o técnico em agropecuária da filial de Curitiba Marcelo Camargo, com as aplicações fúngicas há um aumento no custo de produção que pode chegar a R\$ 100,00 por hectare. “Neste ano, os tratamentos preventivos com fungicidas demonstraram o seu valor. Houve somente em produtividade dos híbridos um incremento de 8% em relação às lavouras sem aplicações. Isto demonstra que é possível obter melhores produções com um manejo diferenciado da cultura”, destaca Camargo.

Para Brahian Popinhak, além do aumento em produtividade, outro destaque é a sanidade do grão de milho. “A grande incidência da doença Diplódia que causa o milho ardido nos deixou preocupados, mas com os tratamentos fúngicos obtivemos produto com excelente qualidade. Comparando os híbridos sem aplicação e com aplicação, houve um ganho de até 20% quanto à qualidade do produto. Entregamos na cooperativa um produto com 22% de ardido e nas áreas com tratamento fúngico preventivo tivemos uma média de 2% de grão ardido. Então, nós ganhamos em produtividade e principalmente neste ano, em qualidade dos híbridos”, enfatiza o associado da Copercampos.



COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC
FONE (49) 3541-6046



BR



Um olhar técnico do BioCoper

A equipe técnica da matriz e filiais da Copercampos esteve realizando no dia 22 de novembro mais um Giro BioCoper nas culturas de inverno. No Campo Demonstrativo da Copercampos e em lavouras de associados, os profissionais diagnosticaram a evolução da utilização do biofertilizante, pois nestas áreas, o produto já vem sendo utilizado há no mínimo duas safras seguidas.

De acordo com o gerente técnico e insumos Edmilson José Enderle (Chu), estes giros são fundamentais para que a equipe técnica indique as melhores formulações e a quantidade de adubo para cada área. “Conferimos o potencial e a evolução do BioCoper em áreas de trigo para que possamos na próxima safra ter ainda mais subsídios para indicar aos nossos clientes

e associados às melhores opções para obter produtividades superiores e consequentemente rentabilidade nas culturas de inverno”, comenta Enderle.

Para o coordenador do Campo Demonstrativo Copercampos, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a utilização contínua do BioCoper tem demonstrado uma maior eficiência na liberação dos nutrientes às plantas. “Temos dados técnicos que apontam esta evolução nas áreas e no Campo Demonstrativo já temos algumas áreas que utilizamos há três anos o biofertilizante e as respostas e os resultados são positivos nestes ensaios e acreditamos assim, que na lavoura comercial, estes índices de melhora na produtividade também serão visualizados”, ressalta Hennigen.

Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!



14 À 16 DE FEVEREIRO DE 2012